

Cuba empenhada em reaquecer a economia



Havana, 5 de maio (RHC).- Cuba mantém seu propósito de reaquecer a economia em meio ao cenário atual complexo, marcado pelo endurecimento do bloqueio norte-americano e a crise global gerada pela Covid-19.

“Não se trata de apenas sobreviver, nem de resistir; aqui o tema é resistir, sobreviver e avançar”, garantiu o presidente Miguel Díaz-Canel em reunião do Conselho de Ministros dirigida pelo premiê Manuel Marrero.

Reiterou que o país não abre mão dos planos de desenvolvimento traçados, reconhecendo que o caminho está no esforço próprio e na busca de soluções nacionais, com a menor dependência possível do exterior.

Díaz-Canel chamou a dinamizar a atualização do modelo econômico e social, e a implementação da estratégia de desenvolvimento até 2030, combinando o planejamento centralizado com o processo de descentralização e a autonomia dos atores econômicos, tanto estatais quanto cooperativas e outras formas de gestão. Sublinhou a prioridade da produção de alimentos apesar da limitação de recursos, fortalecendo as alianças entre os setores estatal e não estatal.

Também, potenciar a gestão dos municípios, adotar procedimentos para criar micro, pequenas e médias empresas, fortalecer o trabalho à distância, aperfeiçoar as normas jurídicas e resolver os problemas do

comércio eletrônico.

Além de intensificar o uso da ciência e inovação para resolver dificuldades atuais, aproveitar melhor as fontes renováveis de energia, resgatar o potencial turístico e outras questões.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/256348-cuba-empenhada-em-reaquecer-a-economia>



Radio Habana Cuba